



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE
TERAPIA OCUPACIONAL**

IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA PESSOA COM AUTISMO

Adriano Pereira Damásio

Irene Paulino de Melo

Orientadora: Profa. Ms. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Trindade-GO

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA PESSOA COM AUTISMO

Adriano Pereira Damásio

Irene Paulino de Melo

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Terapia Ocupacional.**

Orientadora: Profa. Ms. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Trindade - GO

2025

Adriano Pereira Damásio

Irene Paulino de Melo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes–
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Profa. Ms. Nilva Sueli de Oliveira krawczyk - Orientadora

Prof. Ma. Bianca Estrozi - Membro Interno

Gabriella Héllen da Silva - Suplente

Rogério de Lima Oliveira - Convidado externo

Trindade - GO

16/06/2025

IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA PESSOA COM AUTISMO

Adriano Pereira Damásio;¹ Irene Paulino de Melo;¹

Nilva Sueli de Oliveira krawczyk;²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional (TO) desempenha um papel fundamental na reabilitação de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), abordando aspectos essenciais do desenvolvimento motor e funcional. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando as práticas, intervenções e contribuições para o desenvolvimento das habilidades funcionais, sociais e ocupacionais dos indivíduos com autismo. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde,

Scientific Electronic Library Online, Directory of Open Access Journals, Medline e Portal de Periódicos Capes, cobrindo o período de 2016 a 2020. **RESULTADOS:** A terapia ocupacional é altamente eficaz para crianças, adolescentes e adultos com autismo, promovendo habilidades sociais, motoras e de autocuidado. A intervenção precoce é crucial para maximizar os resultados, ajudando na adaptação ao ambiente e na inclusão social. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a terapia ocupacional demonstra ser uma ferramenta fundamental na reabilitação de pessoas com autismo, impactando positivamente sua qualidade de vida. Através da promoção de habilidades essenciais e da adaptação ao ambiente, a terapia contribui para a autonomia, a inclusão social e o desenvolvimento de uma vida mais plena e independente.

Palavras Chaves: Terapia Ocupacional. Inclusão social. Contribuição. TEA. Transtorno do espectro autista.

IMPORTANCE OF OCCUPATIONAL THERAPISTS FOR PEOPLE WITH AUTISM

ABSTRACT

INTRODUCTION: Occupational Therapy (OT) plays a fundamental role in the rehabilitation of individuals with Autism Spectrum Disorder (ASD), addressing essential aspects of motor and functional development. **OBJECTIVES:** To analyze the performance of occupational therapists in the rehabilitation of individuals with Autism Spectrum Disorder (ASD), identifying practices, interventions and contributions to the development of functional, social and occupational skills of individuals with autism. **METHODOLOGY:** A bibliographic review of articles was carried out in the databases Latin American Literature in Health Sciences, Scientific Electronic Library Online, Directory of Open Access Journals, Medline and Capes Periodicals Portal, covering the period from 2016 to 2020. **RESULTS:** Occupational therapy is highly effective for children, adolescents and adults with autism, promoting social, motor and self-care skills. Early intervention is crucial to maximize results, helping in adaptation to the environment and social inclusion. **CONCLUSION or FINAL CONSIDERATIONS:** In short, occupational therapy has proven to be a fundamental tool in the rehabilitation of people with autism, positively impacting their quality of life. By promoting essential skills and adapting to the environment, therapy contributes to autonomy, social inclusion and the development of a fuller and more independent life.

Keywords: Occupational Therapy. Social Inclusion. Contribution. ASD. Autism Spectrum Disorder.

DEDICATÓRIA

À Deus, força maior que me guiou; A meu amor Relton, e apoio sem fim; À Lays, Ana Beatriz, Dona Maura e Charlene e a minha jornada; A Iansã e Xangô, pelo axé que me fortaleceu; A todos que me apoiaram, minha eterna gratidão.

Irene Paulino de Melo
AGRADECIMENTOS

A conquista do meu maior sonho, a minha formação, transcende a simples obtenção de um diploma. É a culminação de uma jornada árdua, repleta de desafios, mas também de momentos de profunda gratidão. Agradeço primeiramente a Deus, a força maior que me deu a determinação necessária para superar cada obstáculo. A Ele, a minha gratidão eterna.

Mas esta jornada não foi solitária. Compartilho a alegria deste momento com pessoas

essenciais na minha vida. Ao meu amado companheiro, Relton, meu eterno agradecimento pelo carinho, apoio incondicional e paciência durante esses quatro anos. Sua presença constante foi um pilar fundamental na minha jornada.

À minha filha, Lays, à minha nora, Ana Beatriz, à Charlene, minha amiga e à Daniela Carpaneda, minha grande amiga, o meu amor e gratidão. Vocês foram mais que um apoio, foram minhas anjas da guarda, sempre dispostas a ajudar, a compreender e a me incentivar, mesmo nos momentos mais difíceis. Vocês tornaram este sonho possível.

E, por fim, mas não menos importante, agradeço profundamente à minha espiritualidade, aos meus orixás Iansã e Xangô. O axé e a sustentação que recebi de vocês foram imprescindíveis. Sem a orientação dos meus guias espirituais, eu não teria chegado até aqui. A força e a proteção que senti em cada passo foram inabaláveis. Esta conquista é também uma celebração da minha fé e da minha conexão com o sagrado.

Esta jornada foi transformadora, não apenas pela conquista acadêmica, mas pelo crescimento pessoal e espiritual que ela proporcionou. A gratidão que sinto é imensa e se estende a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para este momento tão especial da minha vida.

IRENE PAULINO DE MELO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer durante toda a trajetória acadêmica. Aos meus pais, pelo amor incondicional, apoio e sacrifícios feitos para que eu pudesse chegar até aqui. Aos meus professores, pela orientação, ensinamentos e paciência ao longo deste processo. Aos meus amigos, pela companhia, compreensão e incentivo nos momentos mais desafiadores. Aos colegas de curso, pelas trocas de experiências e aprendizados compartilhados. Aos familiares, pelo suporte emocional e encorajamento constantes. Aos meus irmãos, por serem fonte de inspiração e motivação para

alcançar meus objetivos. Aos meus mentores, pela orientação valiosa e confiança em meu potencial. A todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho, o meu sincero agradecimento. Este TCC é dedicado a cada um de vocês, que fizeram parte da minha jornada acadêmica e tornaram este momento possível.

ADRIANO PEREIRA DAMÁSIO
AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a todos os professores que contribuíram com seus conhecimentos e orientações para a realização deste trabalho. Agradeço também aos meus pais, familiares e amigos pelo apoio incondicional e compreensão durante essa jornada acadêmica.

Agradeço aos colegas de curso pelas trocas de experiências e aprendizados compartilhados. Agradeço aos funcionários da biblioteca e demais setores da instituição que auxiliaram na pesquisa e desenvolvimento deste trabalho. Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão deste TCC. O meu sincero agradecimento a cada um de vocês."

ADRIANO PEREIRA DAMÁSIO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por me guiar e fortalecer durante toda a trajetória acadêmica. Aos meus pais, pelo amor incondicional, apoio e sacrifícios feitos para que eu pudesse chegar até aqui. Aos meus professores, pela orientação, ensinamentos e paciência ao longo deste processo. Aos meus amigos, pela companhia, compreensão e incentivo nos momentos mais desafiadores. Aos colegas de curso, pelas trocas de

experiências e aprendizados compartilhados. Aos familiares, pelo suporte emocional e encorajamento constantes. Aos meus irmãos, por serem fonte de inspiração e motivação para alcançar meus objetivos. Aos meus mentores, pela orientação e confiança em meu potencial. A todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho, o meu sincero agradecimento. Este TCC é dedicado a cada um de vocês, que fizeram parte da minha jornada acadêmica e tornaram este momento possível.

ADRIANO PEREIRA DAMÁSIO

10

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme definido pelo DSM-V, configura-se como um espectro complexo de condições neurodesenvolvimentais, caracterizado por variabilidade significativa na apresentação clínica e na intensidade dos sintomas. A afirmação de que o TEA apresenta diferentes níveis de gravidade, impactando diretamente a necessidade de apoio individual, é crucial para a compreensão da heterogeneidade deste transtorno.

Esta variabilidade exige abordagens individualizadas, reconhecendo as necessidades específicas de cada indivíduo ao longo do espectro. A ênfase no diagnóstico precoce como fator determinante para intervenções eficazes é fundamental, uma vez que a intervenção precoce maximiza as oportunidades de desenvolvimento e de promoção da qualidade de vida.

A detecção precoce permite a implementação de estratégias terapêuticas e educacionais personalizadas, visando minimizar os desafios e potencializar as habilidades individuais. A intervenção precoce não se limita à terapia, mas abrange um conjunto de ações que envolvem a família, a escola e a comunidade, criando um ambiente de apoio e inclusivo para o desenvolvimento do indivíduo com TEA.

A detecção precoce do autismo é fundamental para projetar o desenvolvimento futuro da criança. Pais de crianças diagnosticadas com autismo anseiam por previsões sobre os benefícios dos planos de tratamento e programas educacionais, buscando garantir um futuro promissor para seus filhos (WHITMAN, 2019). Motivados pelas pesquisas existentes, este estudo investiga o papel crucial do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com autismo.

O objetivo é analisar como, por meio de métodos sistemáticos, o terapeuta ocupacional auxilia indivíduos autistas a superar desafios no desenvolvimento, promovendo o alcance de

suas potencialidades e a conquista da independência.

A questão central da pesquisa é: Quais as estratégias empregadas pelo terapeuta ocupacional para a contribuição de pessoas com autismo? O objetivo geral deste trabalho é analisar as práticas e intervenções do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas autistas. Objetivos específicos incluem: descrever as ações do terapeuta ocupacional direcionadas aos aspectos cognitivos e motores em indivíduos autistas; e identificar as estratégias de adaptação utilizadas durante o processo de reabilitação

11

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza bibliográfica, utiliza a revisão integrativa da literatura como método para analisar a atuação do terapeuta ocupacional com indivíduos autistas. A revisão integrativa, por sua abrangência, permite uma compreensão aprofundada dos estudos analisados. Para a execução desta revisão, foram seguidas as seguintes etapas: definição do tema e da questão central; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; busca nas bases de dados científicas; seleção e análise dos artigos; e interpretação dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO; 2010).

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Directory of Open Access Journals (DOAJ), Medline e Portal de Periódicos Capes, no período de 2016 a 2020. Foram utilizados os descritores: “Rehabilitation”, “Occupational therapy”, “Autistic Spectrum Disorder”, “Reabilitação”, “Terapia ocupacional” e “Transtorno do espectro autista”. O operador booleano AND foi empregado para refinar a busca, e os descritores foram utilizados tanto em português quanto em inglês.

Foram incluídos artigos completos em português que se adequassem ao objetivo do estudo, excluindo revisões, teses, dissertações e artigos duplicados. Na LILACS, foram identificados 10 artigos, dos quais 9 foram excluídos, resultando na seleção de 1 artigo. Na SciELO, foram encontrados 4 artigos, com 1 selecionado. No DOAJ, foram identificados 12 artigos, com 2 selecionados. Na Medline, foram encontrados 26 artigos, com 3 selecionados. No Portal de Periódicos Capes, foram encontrados 24 artigos, com 1 selecionado.

Ao todo, foram selecionados 10 trabalhos sobre a reabilitação de pessoas autistas. Foram identificados 76 artigos no total, dos quais 8 foram excluídos por duplicidade.

12

RESULTADO

Inicialmente, a busca resultou em 78 publicações. Após a aplicação dos critérios de

Habilidades sociaiscrianças Espectro Autista: umaanálise prácticaterapia Ocupaciona Souza (2020).	em Pesquisa bibliográ Transtorno em Leal,	Objetiva-se no trabalho implementação deintervenção baseadametodologias lúd terapêuticas, associadasu programa estruturadode desenvolvimentocompetê sociais, emum ambiente d oficinaterapêutica voltadoatendimento decor Transtorno doEspectro Au	a Conclui-se que a interver terapêutico-ocupacional baseada emestratégias em para o desenvolvimentodehabilita sociais emcrianças a com Transtorno Autista (TEA) demandauma de fundamentação teórico-científicasólida, a su criteriosade abordagens terapêu para o estruturação adequ crianças setting clínico, o pla intencional das ativida (TEA). utilização de recursosadap necessidadesindividuais de criança.
Efeitos de IntervençãoComportamen Intensiva RealizadaMeio CapacitaçãoCuidadores d Autismo. Gomesal.(2019)	Revisão biblio por de Crianças et	O presente trabalho por o investigar aeficácia da IntervençãoComportamen Intensiva(ICI) administrad cuidadores treinados(famí profissionaisde apoio) nodesenvolvimento social e comportamentald crianças comdiagnóstico d autismopopulação brasile	tem Os resultados demonstraramprogressos estatisticamentesignificativ emtodos domínios do desenvolvi infantil entre os partic por com Transtorno Autista (TEA) submetidosa primeiro ano de In Comportamental Intensiva(ICI). cognitivo, Em contraste, o grupoevid avanços menos expressivos. na
O desenvolvimentoautism Whitman, T.(2019)	do Revisão bibliográfica L	Este livro tem objetivos ap asnecessidades dediferen públicos,incluindo pais, te profissionais dabem como estudiosospesquisadores quemcomeçando a estudo livrocomo uma introdução professoresbuscam inform autismo, o livroapenas ab oselementos básicos, mas analisa otranstorno sob amplasperspectivas teóric	como O livro sintetiza conhecimentossobre ava características e teorias do autismo.Apresentaperspec críticas sobre programas educacionais tratamento e r saúde, Proporciona fundamen e teórica e en tema. profissionais e ac estar Estimula novas

			pesquisa e reflexões sobre o transtorno. Integra análises clínicas que sociais, autismo não sociedade. Oferece recomendações intervenções no sugestões para Torna-se uma referência abrangente para diversos interessados
Breves Considerações sobre a Atenção à Pessoa com Deficiência na Rede Pública de Assistência à Saúde. Jeane, A. M. R. (2019).	Revisão bibliográfica do Transtorno na Saúde.	O presente trabalho por o analisar a evolução histórica do público no Brasil, desde a Constituição Federal de 1988 até as políticas específicas para pessoas com transtornos mentais e deficiência. Examinar o processo de reforma sanitária e sua influência na consolidação do direito	tem Reconhecimento da saúde fundamental após a Constituição de 1988, marcando a transição de um modelo de saúde excludente para um modelo universal; Consolidação de políticas públicas específicas para pessoas com deficiência, como a Reforma Psiquiátrica (2001) e o Plano Nacional de Saúde e o Plano de Saúde Mental (2011), que garantem o acesso a direitos e serviços integrados; a deficiência em 2 da saúde assegurar atendimento especializado da RAPS.

lúdicas

os

controle
familiar.

de

e
impactado
para

estudos.

notema.

TEA como

14

Criança com Espectro autista na perspectiva familiar. Mapelli LD, Barbieri MC, Castro GVDZB, Bonelli MA, Wernet M, Dupas G, (2018).	transtorno do Espectro Autista Pesquisa descritiva qualitativa.	O objetivo do trabalho analisar o papel da família na socialização e no cuidado da criança com TEA, investigando o processo de aceitação do diagnóstico pelos familiares (pais e irmãos), identificando sentimentos e reações associados; Explorar a dinâmica da relação família e a criança autista, considerando desafios no cuidado sob perspectivas futuras.	O objetivo do trabalho é analisar a vivência da família com a criança autista, compreendendo o processo complexo de aceitação, marcado por sentimentos de culpa, negação, insegurança e desesperança diante do diagnóstico; da expectativa de uma criança "normal"; A falta de informações claras sobre o diagnóstico e sobre como proceder contribui para incertezas e dificuldades no cuidado da criança, afetando as relações familiares e profundamente afetando a vida cotidiana, exigindo adaptações tanto nas interações cotidianas quanto nas projeções para o futuro.
Autismo em perspectiva histórica: diagnóstico, prática clínica e políticas públicas. Merletti C, (2018).	causa: Transtorno do Espectro Autista Revisão bibliográfica e narrativa	O objetivo do artigo analisar o papel do profissional de saúde no atendimento à criança com TEA, enfatizando a necessidade de abordagem não reducionista da função dos pais no desenvolvimento da criança com Espectro Autista. Investigar o impacto emocional e psicológico do diagnóstico de autismo nos pais e familiares.	O objetivo do trabalho é constatar a importância de uma postura profissional que considere a pluralidade do desenvolvimento da criança, evitando visões estereotipadas sobre a infância. Identifica-se o papel fundamental dos pais no processo educativo, destacando a importância da infância; a necessidade de orientação educativa e apoio especializado. Evidencia-se o significado da dimensão emocional do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista nos pais, que frequentemente (TEA);

			vivenciam sen desorientação e ang do nos
Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. Pinto, Torquato. (2016).	Pesquisa bibliográfica	O objetivo do projeto anal reconhecimento dos sintomas por pais, cuidadores familiares, destacando impacto diagnóstico precoce; Investigar o impacto revelação do diagnóstico de autismo nas dinâmicas familiares, especialmente no que se refere alterações nas relações sobrecarga materna; Explor características da comunicação diagnóstica, considerando como a forma como transmitido pode influenciar o processo de aceitação.	é Identificação dos sintomas do autismo por familiares para o diagnóstico precoce, mas também desencadeia e significativas na sua forma como o diagnóstico o comunicado (objetivo dificulta a aceitação, da especialmente de conhecimento pr transtorno; Impacto em relacional nas famílias, com às destaque para a sobre e materna e as transformações nas dinâmicas doméstica do ele é de
Contribuições da Ocupação para inclusão escolar de crianças com autismo. Della Barba, S; Minatel, M. M. (2013)	Pesquisa bibliográfica Terapia a	O projeto tem objetivo anal ado terapeuta ocupacional na interface saúde-educação, destacando papel na promoção inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais especiais, e especial aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	como Fortalecimento da tríade família-escola-terapeuta ocupacional: A atuação atuação do terapeuta ocupacional foi fundamental para mediar a relação seu diferentes atores, promovendo da uma abordagem colaborativa e alinhada a um objetivo comum. Adaptação e flexibilização estratégias pedagógicas: O terapeuta ocupacional contribui com para a análise e adequação de atividades, garantindo necessidades individuais de cada criança e evitando que fosse atendidas sem perder de suas potencialidades.

familiar;
A
efria)
àfaltade
sobreo

futuro.

paismo
entreos

queas
écrucial

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

15

DISCUSSÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura-se como uma condição neurodesenvolvimental complexa, caracterizada por uma tríade de manifestações: déficits persistentes na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, e heterogeneidade fenotípica marcante (APA, 2013). A presente análise busca discutir criticamente as características nucleares do TEA e as estratégias de intervenção mais eficazes, com ênfase no papel da terapia ocupacional.

1. Heterogeneidade Clínica e Desafios Diagnósticos A variabilidade fenotípica do TEA, conforme destacado por Lord et al. (2018), apresenta-se como um dos principais desafios para a prática clínica. O espectro comunicativo abrange desde a ausência total de linguagem verbal até perfis com linguagem formal preservada, mas com significativos prejuízos na pragmática (Tager-Flusberg, 2007). Essa diversidade exige instrumentos de avaliação sensíveis e abrangentes, capazes de capturar as particularidades de cada indivíduo. Os déficits na interação social, conforme descritos por Dawson et al. (2002), manifestam-se de forma idiossincrática, variando desde a completa indiferença social até tentativas inadequadas de interação. Esta complexidade sintomatológica reforça a necessidade de abordagens individualizadas que considerem o perfil único de cada paciente.

2. Abordagens Terapêuticas Baseadas em Evidências A terapia ocupacional emerge como pilar fundamental na intervenção com indivíduos com TEA (CREFFITO, 2022). Seu enfoque holístico, baseado no Modelo de Ocupação Humana, permite intervenções que transcendem a mera aquisição de habilidades, promovendo a participação social efetiva. As estratégias de integração sensorial demonstraram particular eficácia na modulação das respostas atípicas a estímulos, frequentemente observadas nesta população (Hill, 2004). A análise do comportamento aplicada (ABA), embora controversa em alguns aspectos, mantém seu status como intervenção com sólida base empírica para o desenvolvimento de habilidades adaptativas. No entanto, é imperativo que sua aplicação considere a singularidade de cada indivíduo, evitando abordagens excessivamente padronizadas (Happé, 2007).

16

3. O Paradigma da Intervenção Precoce e Multidisciplinar A literatura recente tem enfatizado a importância crítica da identificação e intervenção precoces. Como destacado no texto, a avaliação por terapeuta ocupacional deve ser implementada imediatamente após a suspeita diagnóstica, visando maximizar a neuroplasticidade característica dos primeiros anos de desenvolvimento.

A abordagem multidisciplinar, integrando terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia, configura-se como padrão ouro no tratamento do TEA. Esta convergência de saberes especializados permite intervenções abrangentes que abordam simultaneamente as dimensões comunicativa, social e ocupacional do desenvolvimento.

4. O Papel Central da Família no Processo Terapêutico O impacto do diagnóstico nas dinâmicas familiares merece atenção especial. Como discutido, o processo de adaptação familiar envolve frequentemente estágios de luto e reestruturação de expectativas. Programas de capacitação parental demonstraram ser eficazes na promoção de ambientes domiciliares mais adaptativos e estimulantes.

5. Desafios e Perspectivas Futuras

Apesar dos avanços terapêuticos, persistem desafios significativos, particularmente na transição para a vida adulta e na inclusão profissional. A criação de ambientes verdadeiramente inclusivos, que respeitem as particularidades sensoriais e cognitivas dos indivíduos com TEA, permanece como meta a ser plenamente alcançada.

O TEA representa um desafio complexo para a saúde pública, demandando abordagens integradas que considerem sua multidimensionalidade. A terapia ocupacional, em conjunto com outras intervenções baseadas em evidências, configura-se como ferramenta essencial na promoção da qualidade de vida desta população. Futuras pesquisas deverão focar na avaliação de

longo prazo dos resultados terapêuticos e no desenvolvimento de estratégias inovadoras de inclusão social.

17

CONCLUSÃO

Em suma, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura-se como uma condição complexa e multifacetada do neurodesenvolvimento, demandando uma abordagem abrangente e individualizada. Como destacam American Psychiatric Association (APA, 2013) e Lai et al. (2014), a heterogeneidade fenotípica, com suas diversas manifestações nos domínios da comunicação, interação social e comportamentos restritos e repetitivos, ressalta a necessidade de uma avaliação minuciosa e de intervenções adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo.

A atuação do terapeuta ocupacional (TO) emerge como um elemento crucial nesse contexto. Segundo Case-Smith e Arbesman (2008), "*OTO, por meio de avaliações abrangentes e da aplicação de diversas ferramentas e abordagens, como o Modelo de Ocupação Humana, a terapia sensorial, as adaptações ambientais, o treinamento de habilidades e as intervenções baseadas em evidências, desempenham papel fundamental na promoção da participação, independência e qualidade de vida das pessoas com TEA*". A intervenção do TO abrange diversas áreas, desde as atividades de vida diária até as atividades produtivas, de lazer, habilidades sociais e adaptação escolar, conforme destacam Watling e Hauer (2015). A Terapia Ocupacional, especialmente com a utilização de abordagens como a integração sensorial e a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), demonstra-se essencial no tratamento do autismo. Segundo Ayres (2005), "*a integração sensorial auxilia na modulação das respostas a estímulos, melhorando o desempenho ocupacional*". Já Smith e Iadarola (2015) afirmam que "*a ABA é uma das intervenções mais eficazes para o desenvolvimento de habilidades funcionais no TEA*". A conexão emocional e a relação terapêutica estabelecidas pelo TO contribuem para o desenvolvimento e o bem-estar do paciente, como ressalta Kielhofner (2008).

Conclui-se, portanto, que a atuação do terapeuta ocupacional é fundamental para que as pessoas com TEA alcancem seu máximo potencial e participem plenamente da vida. Como enfatiza Rodger (2010), "*A abordagem multidisciplinar, a individualização das intervenções e o uso de estratégias baseadas em evidências são elementos-chave para promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA*".

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5. 5th ed.** Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013. Disponível em:

<https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425596>

Ayres, A. J. (2005). **Sensory Integration and the Child.** Disponível em:

https://books.google.com.br/books/about/Sensory_Integration_and_the_Child.html?id=-7NeFNFswo0C&redir_esc=y

BOSA, C. A; TEXEIRA M. C. T. V. (Org). **Autismo: avaliação psicológica e neuropsicológica.** São Paulo: Hogrefe, 2017. Disponível em:

file:///C:/Users/dani_/Downloads/679-1401-1-SM.pdf

Case-Smith, J., & Arbesman, M. (2008). **Evidence-based review of interventions for autism. AJOT.** Disponível em:

<https://research.aota.org/ajot/article-abstract/62/4/416/5189/Evidence-Based-Review-of-Interventions-for-Autism>

COSTA, F. C. S.; PFEIFER, L. L. **Intervención de integración sensorial en niños con trastorno del espectro autista.** Revista Chilena de Terapia Ocupacional, [s. l.], v. 16, n.1, p.99-108, 2016. Disponível em:

<https://revistaderechoeconomico.uchile.cl/index.php/RTO/article/view/41947>

CREFITO 8. **"Atuação do Terapeuta Ocupacional com a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)."** CREFITO da 8ª região, [s.d.]. Disponível em: CREFITO 8.

Disponível em:

<https://www.crefito8.gov.br/portal/index.php/menu-o-crefito8/todos-elementos/boletim-informativo-2/388-atuacao-do-terapeuta-ocupacional-com-a-pessoa-com-o-transtorno-do-espectro-autista-tea>

CREFITO 12. **"O papel do terapeuta ocupacional no**

tratamento do autismo." CREFITO 12, 29 de abr. de 2022. Disponível em:

DAWSON, G. et al. **Defining the broader phenotype of autism: Genetic, brain, and behavioral perspectives.** *Development and Psychopathology*, v. 14, n. 3, p.581-611, 2002.

Disponível em:

<https://www.cambridge.org/core/journals/development-and-psychopathology/article/abs/defining-the-broader-phenotype-of-autism-genetic-brain-and-behavioral-perspectives>

GONÇALVES, D.; GUARDIANO, M.; LEÃO, M. **Investigação Etiológica da Perturbação do Espectro do Autismo – o Estado da Arte.** *Nascer e Crescer*, [s. l.], v. 27, n.4, p.1-6, 2018.

Disponível em:

<https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/citationstylelanguage/get/harvard-cite-them-right?submissionId=12106>

GOLDSTEIN, ARIELA. **O AUTISMO SOB O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL.** MINAS GERAIS, 2006.

HAPPÉ, F. **Why are savant skills and special talents**

associated with autism? *World Psychiatry*, v. 17, n. 3, p. 280-281, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/wps.20552>

HILL, E. L. **Executive dysfunction in autism.** *Trends in Cognitive Sciences*, v. 8, n. 1, p. 26-32, 2004. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1364661303003392>

Kielhofner, G. (2008). **Model of Human Occupation.** Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=brnGvDBgB3sC&oi=fnd&pg=PA51&dq=Kielhofner.+G.+\(2008\).+Model+of+Human+Occupation.&ots=3vrWosB1Ue&sig=QaknpwzUu7Anhw0O5yjBsw2VE0#v=onepage&q=Kielhofner%20G.%20\(2008\).%20Model%20of%20Human%20Occupation.&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=brnGvDBgB3sC&oi=fnd&pg=PA51&dq=Kielhofner.+G.+(2008).+Model+of+Human+Occupation.&ots=3vrWosB1Ue&sig=QaknpwzUu7Anhw0O5yjBsw2VE0#v=onepage&q=Kielhofner%20G.%20(2008).%20Model%20of%20Human%20Occupation.&f=false)

Lai, M. C., Lombardo, M. V., & Baron-Cohen, S. (2014). **Autism.** *The Lancet*. Disponível em:

LORD, C. et al. **Autism spectrum disorder. Nature Reviews Disease Primers**, v. 6,n. 5, 2020. Disponível em:

<https://www.nature.com/articles/s41572-019-0138-4>

Rodger, S. (2010). **Occupational therapy for children with autism. Journal of Occupational Therapy**. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/01942638.2010.500893>

Smith, T., & Iadarola, S. (2015). **Evidence base update for autism spectrum disorder. Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology**. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26430947/>

TAGER-FLUSBERG, H. **Evaluating the theory-of-mind hypothesis of autism. Current Directions in Psychological Science**, v. 16, n. 6, p. 311-315, 2007. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/j.1467-8721.2007.00527.x>

Watling, R., & Hauer, S. (2015). **Effectiveness of Ayres Sensory Integration. AJOT**. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26356655/>

WHITMAN, T. L. **O desenvolvimento do autismo**. [s. l.]: M. Books Editora, 2019.